

Serie coffea: *Pesquisa cafeeira aplicada*



Fundação Procafé, número 21, agosto/2021 - ISSN 1807-8192

Cafeeiros conillon quase não desfolham com ataque de bicho mineiro

J.B. Matiello- Eng Agr Fundação Procafé e Valmir Zuffo- Eng Agr Consultor JISA

Observações feitas em campo, em janeiro de 2019, na região Norte do Espírito Santo, mostram que cafeeiros conillon, quando atacados por bicho mineiro, mantem as folhas, com quase nenhuma desfolha, ao contrário de cafeeiros arábica, os quais sofrem severa desfolha.

O ataque de bicho mineiro em cafeeiros da espécie *Coffea canephora*, como os da variedade conillon, no geral não tem sido problemático. Pesquisa mais antiga, feita por técnicos do ex-IBC, mostram que a reprodução da praga em cafeeiros conillon é muito reduzida. A proporção de insetos adultos, que emergem a partir das minas/crisalidas é pequena, parecendo que alguma substância, contida nas folhas de cafeeiros robusta (mais tanino), reduz a taxa reprodutiva. Assim, normalmente a praga evolui pouco em cafezais conillon. Nos últimos anos, entretanto, tem aparecido ataques um pouco mais severos em lavouras de conillon, com causas ainda desconhecidas, podendo ser uma raça/espécie do inseto mais adaptada ou uma maior susceptibilidade de certos clones. Em Quênia é citada a presença de outra espécie da praga, o que ainda não se conhece em nossas condições.

O bicho mineiro, através das minas nas folhas, reduz a área fotossintética das plantas. A produção de etileno, pela morte do tecido nas minas, provoca, em seguida, a queda das folhas, causando desfolhas prejudiciais. A queda, maior ou menor, de folhas deve refletir a sua sensibilidade ao efeito do etileno. Em observação feita em Pinheiros, Norte do ES, em área onde havia cafeeiros conillon e, ao lado, cafeeiros arábica, verificou-se que, apesar de percentual elevado de infestação, em níveis acima de 70-80% de folhas minadas, apenas as plantas de arábica apresentavam desfolha.

Cafeeiros arabica, híbridos, como o Acauã e alguns Catimores, que tem origem em cruzamentos com robustas, também tem apresentado a característica de desfolha mais lenta, porém não mantendo os altos níveis de enfolhamento agora observados em cafeeiros conillon.

Efeito prático do estudo de observação

O estudo mostra que os cafeeiros conillon desfolham pouco pelo ataque de bicho mineiro, assim, indicam que o controle da praga pode ser menos cuidadoso, na comparação com os cafeeiros arábica.

Ilustração –



As 4 plantas da frente à direita são de cafeeiros arabica, as quais, por efeito de ataque de bicho mineiro, desfolharam e agora só mostram folhas novas. A primeira da esquerda é de conillon assim como todas atrás, estas, mesmo com ataque, mantiveram todas as folhas velhas minadas. Pinheiros, ES, out/18.